



Mudanças Climáticas Reduziram Água Disponível para a Agricultura



As mudanças climáticas terão graves consequências na disponibilidade de água destinada à produção de alimentos e na produtividade dos cultivos durante as próximas décadas. A conclusão consta no estudo *Mudanças Climáticas, água e segurança alimentar*, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO).

O relatório divulgado pela agência da ONU em Roma indica que deve haver uma aceleração do ciclo hidrológico do planeta, uma vez que a alta das temperaturas elevará a taxa de evaporação de água, da terra e do mar. A chuva, segundo o estudo, aumentará nos trópicos e em latitudes mais altas, mas diminuirá nas regiões que já são secas ou semi-áridas e no interior dos grandes continentes.

Assim, o aumento da frequência das secas poderia levar à necessidade de recorrer a um maior aproveitamento de água subterrânea para suprir a demanda da produção agrícola, enquanto a redução das geleiras afetará a quantidade de água de superfície disponível para a irrigação nas principais regiões produtoras.

Segundo a FAO, o aumento das temperaturas estenderá a temporada de crescimento dos cultivos nas regiões temperadas do Norte mas, por outro lado, reduzirá sua duração na maioria dos outros lugares do planeta. Tal processo, somado à maior taxa de evaporação, provocará uma queda do potencial de rendimento dos cultivos e da produtividade da água. Com o objetivo de responder aos desafios apresentados pela mudanças climáticas, a FAO também propõe algumas iniciativas como a "contabilidade da água", uma medição meticulosa da provisão, as transposições e as transações comerciais do recurso natural. "A contabilidade de água na maior parte dos países em desenvolvimento é muito limitada e os processos de armazenamento ou não existem, ou são pouco desenvolvidos, ou são diferentes para cada caso", considera o relatório. Por este motivo, o estudo acrescenta: "Uma prioridade será ajudar os países em desenvolvimento a adquirir boas práticas para contabilizar a água e desenvolver sistemas armazenamento que sejam robustos e flexíveis".

O relatório aponta ainda que uma boa medida seria uma mudança nos padrões de plantação das fazendas, com alteração na época dos plantios para a redução do uso de água e otimização dos recursos de irrigação.

De acordo com o diretor-geral assistente de Recursos Naturais da FAO, Alexander Mueller, "os meios de subsistência das comunidades rurais estão em risco, assim como a segurança alimentar das populações das cidades." Ele acrescenta que "as comunidades rurais mais pobres são as mais vulneráveis".

Autor: Redação EcoD

Fonte: www.ecodesenvolvimento.org.br

Eco – Notícias

As Florestas e combate à Desertificação



As florestas secas tropicais e as dos países com baixa cobertura vegetal exercem papel fundamental para sustento das terras secas, tornando-se um diferencial entre viver na pobreza extrema e desfrutar de um meio de vida sustentável.

Segundo um estudo da International Food and Policy Research Institut, nos anos 80, produtores de Níger tinham que plantar seus cultivos três vezes por temporada, pois as plantas eram cobertas por areia, arrastadas pelo vento.

Hoje, os mesmos produtores plantam uma vez por temporada, pois nessa região se levantou uma floresta que protege as sementes. Também, as árvores fornecem forragem suficiente para manter seu gado por seis meses, e ainda lenha, frutas e produtos medicinais para o consumo doméstico e venda.

O resto do mundo está se beneficiando indiretamente desses gestores florestais locais, pois as florestas absorvem o excesso de carbono no ar e são um importante santuário para a biodiversidade.

Fonte: Portal do Agronegócio



No Brasil, a disponibilidade de aparas (nome genérico dado aos resíduos de papel, industriais ou domésticos) de papel é grande. Mesmo assim, as indústrias precisam periodicamente fazer importações de aparas para abastecer o mercado. 46% do papel que circulou no País em 2009 retornou à produção através da reciclagem. Esse índice corresponde a aproximadamente 642.300 mil toneladas de papel de escritório.

Fonte: CEMPRE – Compromisso Empresarial para Reciclagem.

Contêineres reciclados viram prédios comerciais



O Shopping das Franquias, empresa que atua no desenvolvimento de marcas de franquias, está reformando contêineres e transformando materiais de difícil reciclabilidade para construir lojas pré-montadas de tamanhos e configurações personalizadas para cada negócio, que podem inclusive ser móveis.

A empresa compra contêineres diretamente de transportadoras e os reforma, tornando-os adaptado às necessidades dos franqueados.

Além de reaproveitar o material, os equipamentos internos das lojas também são reciclados. "Podemos fazer um provador com PET ou usando partes de orelhões descartados, por exemplo", disse Luis Renato Bischoff, fundador do Shopping das Franquias. "Tudo depende do tipo de negócio e das necessidades do empreendedor".

O modelo também se adapta a qualquer lugar, independente do tamanho e contribui com a redução dos uma série de custos de implantação de um espaço comercial, como reformas para a adaptação de espaços pré-concebidos e que dificultam a adesão de pequenos e médios investidores.

Os franqueados tanto podem adquirir o contêiner quanto alugá-lo por um tempo determinado e devolvê-lo no final desse período.

Autor: Alan Meguerditchian
www.aprendiz.uol.com.br



Projeto Florestal Recicla em Ação

Coleta Seletiva (Junho/2011)

Em Breve divulgaremos aqui os quantitativos mensais dos resíduos sólidos coletados no CSTR e encaminhados para reciclagem.

Eventos e Notícias

O que estamos fazendo:

- Acompanhamento da Coleta Seletiva no Campus.
- Realização de oficinas em escolas públicas de Patos-PB.

O lixo que você ajuda a selecionar, jogando no coletor certo, é coletado, armazenado e encaminhado para reciclagem.

CONTAMOS COM A SUA PARTICIPAÇÃO!